



MASSA DE MIL GRÃOS DE DUAS CULTIVARES DE SOJA EM DIFERENTES MANEJOS DE FERRUGEM ASIÁTICA

Eduardo Steinmetz Pies (apresentador)¹
Aline Ulzefer Henck¹
Atawana Vitória da Siva¹
Eduardo Schepke¹
Pedro Henrique Welter²
Lana Bruna de Oliveira Engers³
Sidinei Zwick Radons⁴

A produtividade das culturas é resultado da interação do potencial genético da cultivar e as condições ambientais durante o período de cultivo. A massa dos grãos é um componente do rendimento determinante, sendo capaz de impactar significativamente a produtividade da soja. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a massa de mil grãos, que foi estudada em duas cultivares de soja (*Glycine max*) sob o efeito de 6 diferentes manejos da ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), um tratamento testemunha, um tratamento que se espelha às aplicações de defensivo feitas pelos agricultores, e quatro tratamentos onde as aplicações foram executadas de acordo com as condições de temperatura e umidade, informações disponibilizadas pela estação meteorológica da UFFS – Cerro Largo. A ferrugem asiática é a principal doença que atualmente afeta a cultura. O experimento foi realizado na área experimental da Universidade Federal Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, no período de novembro/2018 a março/2019. As cultivares utilizadas foram a TMG 7363 RR e a SYN 1561, conduzidas em um solo classificado como Latossolo Vermelho. O clima regional é do tipo Cfa, de acordo com a classificação de Köppen, e está caracterizado como subtropical úmido. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, onde foram utilizados doze tratamentos (seis formas de manejo da ferrugem para cada cultivar) e três repetições, totalizando trinta e seis unidades experimentais, cada unidade possuindo vinte metros quadrados (5 m x 4 m). Para fins de análise foram colhidas plantas de três metros lineares da fileira central de cada parcela. Posteriormente, fez-se a pesagem de mil grãos de cada parcela, bem como, foi aferido o teor de umidade dos mesmos e com esse dado, corrigiu-se a umidade para 13%. Os dados foram submetidos ao teste de Tukey com nível de significância

¹ Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo - RS, email: eduardo.pies@yahoo.com.br, alineulzeferhenck@gmail.com, atawanavitoria@gmail.com, eduardoschepke@hotmail.com

² Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo - RS, Bolsista e-mail: pedrohqwelter@hotmail.com

³ Mestranda, Engenharia Agrônoma, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo- RS, e-mail: engers.lana@gmail.com

⁴ Professor Adjunto, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo- RS, e-mail: radons@uffs.edu.br Categoria: UFFS Pesquisas. Comunicação oral. Ciências Agrárias. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo.



de 5%. Ao fim da análise, foi constatada diferença significativa entre a quantidade de aplicações de fungicida, mas não entre as duas cultivares. Sendo o tratamento 6 da cultivar convencional (SYN 1561), com a maior média de massa de mil grãos, alcançando 180,626 gramas, e a menor média de peso foi do tratamento Testemunha da cultivar convencional (SYN 1561), com 153,473 gramas.

Palavras chave: *Glycine max*. Produtividade. Fungicida.

Categoria: UFFS Pesquisas.

Ciências Agrárias.

Comunicação oral.

Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo.

¹ Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo - RS, email: eduardo.pies@yahoo.com.br, alineulzeferhenck@gmail.com, atawanavitoria@gmail.com, eduardoschepke@hotmail.com

² Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo - RS, Bolsista e-mail: pedrohqwelter@hotmail.com

³ Mestranda, Engenharia Agrônoma, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo- RS, e-mail: engers.lana@gmail.com

⁴ Professor Adjunto, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo- RS, e-mail: radons@uffs.edu.br Categoria: UFFS Pesquisas. Comunicação oral. Ciências Agrárias. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo.